

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

TIMED UP AND GO COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO FUNCIONAL EM IDOSOS COM DOENÇA DE CHAGAS.

Guilherme Henrique Carvalho Estolano (guilherme.estolano@ufvjm.edu.br)

Marina Silva Reis (Marina.reis@ufvjm.edu.br)

Antonielly Rocha De Souza Pereira (antonielly.rocha@ufvjm.edu.br)

Stefânia Guimarães Nery (Stefania.guimaraes@ufvjm.edu.br)

Davi Souza Oliveira (davi.oliveira@ufvjm.edu.br)

Rafael Oliveira Castro (rafael.castro@ufvjm.edu.br)

Carlos Correia Dos Santos Filho (carlos.filho@ufvjm.edu.br)

Wallaci Damasceno Barroso (wallaci.damasceno@ufvjm.edu.br)

Thamyres Costa (thamyres.costa@ufvjm.edu.br)

Ana Maria Andressa Silva (ana.andressa@ufvjm.edu.br)

Fabício Pinho Madureira (fabriciomadureira@hotmail.com)

Marcus Vinícius Accetta Vianna (marcus.vianna@ufvjm.edu.br)

Marta Valquíria Da Silva (marta.silva@ufvjm.edu.br)

Cheyenne Alves Da Fonseca (cheyenne.fonseca@ufvjm.edu.br)

Sanny Cristina De Castro Faria (sannyfaria@gmail.com)

Lucas Frois Fernandes De Oliveira (lucaasfrois@gmail.com)

Pedro Henrique Scheidt Figueiredo (pedro.figueiredo@ufvjm.edu.br)

Henrique Silveira Costa (henrique.costa@ufvjm.edu.br)

Introdução: Pacientes com doença de Chagas têm envelhecido progressivamente, o que reforça a relevância da avaliação funcional nessa condição, especialmente diante das limitações de mobilidade, da redução da capacidade funcional e do maior risco de incapacidade. Nesse contexto, o Timed Up and Go (TUG) se destaca por ser um teste simples, rápido e de fácil aplicação clínica, porém, sua validade e aplicabilidade em idosos com doença de Chagas ainda são pouco investigadas. **Objetivos:** Investigar a validade do TUG para a avaliação funcional de idosos com doença de Chagas, por meio de sua associação com instrumentos de capacidade funcional, desempenho físico e parâmetros ecocardiográficos. **Métodos:** Estudo transversal com 37 idosos com doença de Chagas ($69,65 \pm 6,28$ anos), dos quais 28 (75,7%) apresentavam a forma cardíaca. Os participantes foram submetidos a ecocardiograma e avaliação funcional por meio do Perfil de Atividade Humana (PAH), Duke Activity Status Index (DASI), Short Physical Performance Battery (SPPB), teste de sentar e levantar de 5 repetições (TSL5), teste de sentar e levantar em 60 segundos (TSL60), teste de velocidade da marcha de 4 metros (TVM4), dinamometria e TUG. A validade do TUG foi avaliada por meio de correlação com os demais desfechos. **Resultados:** O TUG apresentou correlações significativas com PAH máximo ($r = -0,399$; $p = 0,016$), DASI ($r = -0,546$; $p < 0,001$), SPPB ($r = -0,457$; $p = 0,005$), TSL5 ($r = 0,401$; $p = 0,014$), TSL60 ($r = -0,436$; $p = 0,007$) e TVM4 ($r = 0,809$; $p < 0,001$), demonstrando validade convergente para a avaliação funcional nessa população. Não houve correlação com a fração de ejeção, o diâmetro diastólico do ventrículo esquerdo ou a dinamometria. **Conclusão:** Esses achados reforçam o TUG como uma ferramenta prática e válida para o acompanhamento funcional de idosos com doença de Chagas em diferentes contextos assistenciais.

Palavras-chave: doença de chagas; idosos; timed up and go.